sindipetro BAHIA
SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA
FUP CNQ CUT

9 de agosto de 2016 nº218

diálogo

Participe dos debates na Câmara e defenda o Pré- Sal para os brasileiros

Nessa terça-feira, 09/08, a partir das 9h, a Câmara dos Deputados se reunirá em Comissão Geral, no Plenário Ulysses Guimarães, para debater o PL 4.567/2016, que altera a Lei nº 12.351, que trata do regime de partilha.

Os golpistas querem mudar o modelo de exploração e produção de petróleo e entregar o patrimônio do povo brasileiro ao capital internacional. Acabar com a Lei da Partilha é tirar da saúde e da educação o dinheiro proveniente do Pré-Sal. Vamos lutar para que isso não aconteça.

Para participar dos debates na Câmara é fácil: A partir das 09 horas, clique no link abaixo ou procure, no Portal da Câmara (**www.camara.leg.br**), o link para o e-Democracia.

A sala estará disponível para cidadãos que queiram participar ou só espiar os debates. Lá você poderá deixar sua opinião, fazer perguntas para os deputados e indicar os projetos que considera prioritários.

Você também poderá fazê-lo pelo Disque-Câmara, ligando gratuitamente para o número 0800 619 619. Os parlamentares terão acesso a toda a discussão. Participe!!! Link para a sala de debates, aberta a partir das 09 horas na terça-feira:

Para acompanhar o debate pela TV: **http://goo.gl/wQ6sam**

Câmara na internet: **http://goo.gl/SNCDgh**

Balanço da greve de 5 dias é positivo, teve forte adesão e reduziu produção nos campos terrestres

SINDICATO

Os petroleiros da Bahia chegam ao último dos cinco dias de greve nos campos de exploração e produção de petróleo, com saldo bastante positivo. Segundo o diretor da FUP e do Sindipetro, Paulo César, "mais de 90% dos trabalhadores aderiram à greve e os que trabalham estão confinados desde domingo, uma irresponsabilidade da gerência, porque coloca os equipamentos, os petroleiros e os moradores das localidades em risco. Os empregados confinados estão há muitos dias em péssimas condições de descanso".

Nesses 5 dias da greve, o movimento conseguiu reduzir a produção nos campos terrestres. No Ativo Norte, que abrange os campos de Buracica, Fazenda Bálsamo e Araçás/Imbé, que tem produção de quase 20 mil barris\dia, teve uma redução na produção de 12%, ou 12 mil barris durante os 5 dias de greve.

Na área de Santiago, houve redução na produção de mais de 139 m3 de óleo, totalizando 875 barris de petróleo. Em Candeias, o movimento atingiu mais de 75% da produção.

Na região de Taquipe, o piquete de convencimento conseguiu nesta sexta, 05\08, a adesão de 100% dos trabalhadores que voltaram para suas casas. Segundo os grevistas, 18 poços deixaram de produzir. As estações Carmo, Rio Pojuca e Almeida permaneceram paradas, já na de Massapê, a redução foi de 34,5% na produção.

A OP-CAN, que tem uma produção diária de 4 mil barris de petróleo por dia, nos 5 dias de greve deixou de produzir 11.100 barris. Já a UPGN deixou de produzir 125 m3 de gás LGN, enquanto a Estação de Lamarão, de uma produção de 380 mil m3 por dia de gás natural, deixou de produzir 900 mil m3 durante os dias do movimento.

Trabalhadores encerram seminário com Carta de Compromisso de luta em defesa da Transpetro

SINDICATO

Com o tema "Defender a Transpetro é defender a Petrobrás e o Brasil", os trabalhadores da empresa encerraram na manhã do domingo (07/08), o II Seminário da Transpetro, com a elaboração da Carta de Compromisso de luta que será encaminhada para a categoria petroleira e a sociedade.

A Carta de Compromisso foi aprovada pelos representantes de diversos estados do país com 13 tópicos de luta, entre eles a defesa da Petrobrás Integrada e de todas as suas subsidiárias, a manutenção da Transpetro 100% Petrobrás, manter o Pré-Sal no Regime de Partilha e conscientizar os petroleiros da Transpetro sobre a importância de aumentar a sua participação nos Fóruns de Debate e nas direções dos Sindicatos, aumentando assim a força dessas entidades na luta pela Petrobrás Integrada.

Na Carta também ficou decidido que não será aceita a perda de nenhum direito dos trabalhadores, uma convocação de luta para manter viva a organização e a chama de resistência dos petroleiros, conforme deliberação da VI Plenafup. O documento prevê ainda uma campanha sobre o orgulho de ser petroleiro e a manutenção da Mesa Unificada do Sistema Petrobrás nas negociações do Acordo Coletivo.

Evento reuniu durante três dias, no Hotel Fiesta, cerca de 50 trabalhadores da subsidiária dos estados da Bahia, Pernambuco, Ceará, Amazonas, Caxias, Rio Grande do Sul, Norte Fluminense, Paraná, São Paulo e Espirito do Santo.

Leia mais em **www.sindipetroba.org.br**